

Livro da História de Campina Grande é lançado em Sessão Especial da Câmara Municipal

Durante Sessão Especial realizada nesta quinta-feira (7), na Câmara Municipal de Campina Grande, em formato híbrido, foi lançado o livro 'HISTÓRIA DE CAMPINA GRANDE: da aldeia a metrópole', de autoria de Vanderley de Brito e Ida Steinmüller. Uma propositura do presidente da CASA, Vereador Marinaldo Cardoso (Republicanos).

O presidente Marinaldo abriu a sessão chamando as autoridades para a formação da mesa: Eneida Agra Maracajá (Instituto Solidário); o ex-vereador João Dantas; Márcio Saraiva – Coronel da Reserva; Dr. Evaldo Dantas da Nóbrega (presidente da Associação Médica de Campina Grande); Gisele Sampaio (secretária de Cultura); Vanderley de Brito (presidente do Instituto Histórico de Campina Grande – IHCG) e Ida Steinmülle (presidente de Honra do IHCG). O ex-vereador e ex-prefeito de Campina Grande, Félix Araújo Filho participou da sessão de forma online.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

JUSTIFICATIVA

Como parte das comemorações do aniversário de Campina Grande, o Poder Legislativo campinense concede o espaço para o lançamento de um livro, fruto de um requerimento aprovado por unanimidade.

Além de dar nova vida ao Instituto Histórico de Campina Grande, a parceria profícua entre Vanderley de Brito, atual presidente da entidade, e Maria ida Steinmuller, fundadora e presidente de honra do Instituto Histórico de Campina Grande, resultou em um livro que decerto terá grande impacto na historiografia da nossa cidade e no necessário estímulo ao maior interesse pela história da Rainha da Borborema, intitulado “Campina Grande de Aldeia a Metrópole”.

A obra é destinada aos públicos de todas as idades, é fruto de um esforço de pesquisa zeloso e acurado trato no emprego da linguagem um produto chancelado pela qualidade do trabalho dos

autores, estando plenamente concluída, de modo que temos a honra de hoje receber tão importante obra literária aqui na “Casa de Félix Araújo”, para seu lançamento oficial.

Vejo colegas vereadores, autoridades outras aqui presente, imprensa e internautas, como uma ocasião ímpar para nossa cidade, tendo em vista a grande importância da história de um povo não apenas como memória, mas também legado às gerações presentes e à posteridade.

A Câmara Municipal de Campina Grande se sente honrada em conceder esse momento especial em alusão ao lançamento do livro História de Campina Grande: de Aldeia a Metrópole, dos autores Vanderley Brito e Ida Steinmüller.

Parabenizo os autores pela belíssima obra literária de grande importância para todas as gerações do nosso município, disse.

A vereadora Valéria Aragão (PTB), convidou o presidente Marinaldo Cardoso para conduzir os trabalhos da sessão especial.

A secretária de Cultura, Gisele Sampaio, ressaltou a importância do momento e citou como referência de Campina Grande, Eneida Agra Maracajá, ativista cultural. João Dantas um pesquisador e militante cultural e que a Câmara que acolhe e salvaguarda a cultura.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Ela informou que como professora, pesquisadora, acadêmica e gestora acompanhou a trajetória do trabalho deste livro. “Só tenho palavras de contemplação e agradecimento e que é preciso construir a continuação de trabalhos como este. Meu abraço cultural a todos”. Finalizou.

João Dantas iniciou a sua fala lembrando que esteve durante 24 anos na Tribuna da Casa de Félix Araújo e que hoje estava vivendo um momento memorável e ímpar para a história da cidade.

O livro tem um valor especial, um roteiro iconográfico que trata do aldeamento da cidade e chega num momento importante e que pode ser adotado pela Rede Municipal de Ensino. Ele informou que há 15 dias está sem sair de casa, mas a história exigiu a sua presença.

Ele fez uma sugestão aos vereadores para fazer gestão junto ao Prefeito e que esta obra seja adotada às bibliotecas das

escolas municipais, e que o livro é didático.

João destacou que a obra conta a história da cidade, dos pensadores, dos lutadores, uma cidade que participou diretamente da criação da SUDENE, do Sebrae, da Embrapa. Uma cidade cultural e tecnológica. Ele parabenizou os autores da obra.

Félix Araújo Filho, disse que este momento é muito especial para Campina Grande, hoje é lançada a história a partir de olhos cuidadosos, da grande e sempre presidente do Instituto Histórico de Campina Grande, a querida Ida.

Ele saudou a todos na pessoa de Eneida Agra e falou de um júri que durou três dias de batalhas pela absolvição de uma pessoa que há 15 anos tentava provar a sua inocência. A batalha foi vencida e oferecida a Paulo Agra.

No que diz respeito ao livro, disse que é o resultado de uma pesquisa responsável feita pelos autores, e que a sugestão de João Dantas deve ser defendida por todos. “O trabalho é humilde, mas nada poderá ser grande se não for humilde. Obrigado Vanderley e Ida, o texto é rico em substância e completo, vamos trabalhar para que esta obra cresça e parabéns Marinaldo pela propositura”, frisou.

O vereador Marinaldo agradeceu a Félix, filho do patrono desta CASA e que no próximo ano será comemorado o centenário de Félix de Souza Araújo.

O vereador Rubens Nascimento (DEM), parabenizou o presidente pelo momento histórico. E disse que Eneida e Agra e João Dantas, devem ser Patrimônio Humano Histórico.

A respeito do livro informou que todas as noites lê para os filhos o livro, começando que era uma vez, uma cidade. E que já protocolou um requerimento solicitando ao secretário de Educação a distribuição da obra nas escolas.

O vereador disse que protocolou um projeto de resolução para a entrega da Medalha de Honra Municipal, aos autores da obra. Um grande presente para Campina no mês de outubro. E que se deve ser feita homenagens justas mesmo que póstumas aos grandes homens e mulheres desta cidade. “Homenagem em vida à Eneida e João”. Ele também solicitou à secretária Gisele uma melhor estrutura para o Instituto Histórico de Campina Grande.

Evaldo Dantas da Nóbrega – Presidente da associação médica de Campina Grande – Disse que realmente lutar pela cultura e pela saúde é um dever dos campinenses e que reconhece que o presidente Marinaldo Cardoso tem realizado isso na sua gestão.

Ressaltou também que a professora Eneida é a maior ativista cultural que conheceu na sua vida inteira. Sobre o lançamento do livro, disse que a história de Campina Grande ficará eternizada para posteriores cidadãos e pessoas que residem nessa cidade.

Assim, ao observar o conteúdo do livro, jura que ficou fascinado pelo seu variado grau do poder informativo. Reconheceu também o importante trabalho, o qual disse que foram empenhos que lhes exigiram enormes sacrifícios, e que agora face a sua importância, espera poder vê-lo constando como um livro paradidático nas escolas e universidades campinenses.

Coronel Márcio Saraiva – Iniciou a sua fala ressaltando a importância do livro e dizendo que “Um povo que não conhece sua História está fadado a repeti-la’’. Que as pessoas que se dedicam ao estudo da história, são construtores de futuras gerações equilibradas em fatos reais, e não em utopias ou achismos, e sim relatos que fazem a construção real de uma sociedade.

Como coautor de livro de história, reconhece as dificuldades para concepção do livro, desta forma agradecer por tão importante contribuição à educação e cultura do povo de

Campina Grande, levando-os a aumentar o amor por Campina Grande, “pois só amamos o que conhecemos” – frisou.

Ida Steinmüller – Presidente do Instituto Histórico de Campina Grande – Autora – Agradeceu por todo o momento da sessão especial que para ela foi mágico, mas que é fruto de uma determinação e de uma retribuição a tudo o que Campina Grande fez pela mesma. Disse que os seus pais são estrangeiros e que aqui se fixaram na década de 1954 e teve esse privilégio de ser a primeira brasileira de uma família de 9 irmãos.

Disse também que Campina Grande a norteou com esse senso de pertencimento e que ficou emocionada o tempo todo com a fala Félix Araújo Filho e com todos os outros, em especial também com o vereador Rubens Nascimento.

“O meu coração está repleto de amor e agradecimento”, citando também Vanderlei como o seu grande orientador e professor, que a estimulou com muita metodologia e muita disciplina. Pediu permissão para todos para dedicar esse dia às duas netas Eduarda e Ana Caroline.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Vanderley de Brito – Presidente do Instituto Histórico de Campina Grande – Autor – Disse que enquanto se prepara para falar na tribuna, observa tudo o que está acontecendo, e que não se difere muito de como é para se construir um livro e que aqui também está se fazendo história. Em referência ao livro, disse que na construção do mesmo, utilizaram acervo do instituto histórico, que estavam em depósitos, e que ao trazer para o instituto começou a se recolher as referências e materiais. Além disso, disse que quando terminou de fazer o livro de 190 páginas, ficou com materiais para mais livros de 500 páginas que não foram publicados, por ter que enxugar os textos uma vez que a proposta era ser algo mais curto e fluido.

O objetivo do livro foi eleger as transformações, as evoluções físicas de Campina Grande que fizeram da aldeia, uma metrópole. Disse também que não foram os tropeiros que levaram Campina Grande a ser o que é hoje, que foi o povo de Campina

Grande e o instinto comercial do homem campinense que fez esse desenvolvimento.

'fomos nós que atraímos os tropeiros, empreendedores de Campina Grande. O trem já existia em alagoa grande e Itabaiana muito antes, mas Campina Grande tinha sangue empreendedor, sendo o maior exportador de algodão. Campina Grande sempre quis ser bonita e charmosa e sempre foi' – frisou.

Disse também que seu objetivo é mais interior do que racional, como se sempre tivesse uma força superior auxiliando no desenvolvimento do trabalho. Por fim, ressaltou que no livro mostram os valores humanos e também os defeitos dos personagens. Disse que humanizou a história de Campina Grande e que devem cometer erros porque são humanos e colocaram suas doses de humanidade.

O Dr.Télio Farias – Presidente da Academia de Letras de Campina Grande – Em nome da Academia de Letras, disse que a instituição se encontra em júbilo pelo lançamento do livro. Além disso, acrescentou que o livro de Ida e de Vanderlei, é aquele livro que pode ser taxado como a máquina no tempo, pois leva o leitor para a vila nova da rainha, do algodão, para a aldeia da Campina Grande, para a margem do açude, para a Campina Grande de hoje, iniciante São João da década de 80, das indústrias da década de 60, de Nilton Rick e de Elpídio de Almeida e principalmente “nos faz sonhar com uma Campina Grande cada vez mais grande” – registrou.

Citou Agamenon Godoy, Ministro de Estado que dizia: “quem entra em Campina Grande tem a impressão que o homem do Nordeste é maior do que o mundo”. Para ser grande e maior do que é, Campina Grande precisa conhecer a sua história, então disse que este livro é mais do que um grande trabalho de escrita, mas sim um grande presente para Campina Grande. Por fim, deixou um forte abraço aos autores, à instituição e ao poder legislativo, que homenageia e coloca em evidência esse importantíssimo livro.

O Presidente Marinaldo Cardoso encerrou a sessão agradecendo a todos, parabenizando o Dr. Vanderlei de Brito e a Dra. Ida Steinmüller, pela obra prima do livro.

Acompanhe tudo que acontece no poder legislativo através do www.camaracg.pb.gov.br ou pelos novos canais no youtube e facebook (camaracg oficial).

DIVICOM/CMCG